

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Destino - Terça-feira, 18 de Agosto de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO.  
Numero avulso 40 rs.

N. 147

## TELEGRAMMAS

São das folhas do sul os seguintes:

Rio, 11 de Agosto.—Nesta praça appareceram letras falsas no valor de quinze mil contos.

A policia abriu rigoroso inquerito, sendo presos como autores do crime o dr. Missch e Agostinho Queiroz.

—Chegou preso a esta capital, vindo da Victoria, José Maria Rodrigues Braga, accusado de falsificador de cheques de uma casa bancaria no valor de 12:000\$000.

Ha outros individuos implicados nesse crime.

—Corre pela policia desta capital um litigio entre dous bancos, sobre uma questão de 300:000\$, dizendo um dos bancos ser credor do outro.

—Foi hontem preso Alberto Pitanga.

Segundo consta este individuo é accusado de ter subtraído a quantia de 45:000\$000 de um corrector desta praça.

Valparaíso, 11.—Os partidarios de Balmaceda assaltaram no porto de Lima o vapor «Mapocha», cuja guarnição se rendeu depois de prolongado tiroteio.

Buenos-Ayres, 11.—O governo desta Republica reconhecerá como belligerantes os revoltosos chilenos.

Rio, 12 — Foi posto em liberdade o dr. Missch, ficando preso Agostinho Queiroz.

Devem hoje depôr o barão de Drummond e o coronel Gentil Castro.

Dizem que as letras foram inutilizadas.

A policia procede a indagações.

—O cidadão Alberto Pitanga, depositou a quantia de 45:000\$, sendo posto em liberdade.

—A policia abriu rigoroso inquerito sobre a questão dos 300 contos entre os bancos Mercantil do Brasil e Caucionador Mercantil.

O juiz expediu ordem de prisão contra alguns directores do banco Caucionador Mercantil.

—Pelo Congresso foi approvada a pensão annual de 120:000\$000 concedida ao sr. D. Pedro de Alcantara, ex-impérador do Brazil.

—Deram-se hontem 23 casos fataes de variola.

Paris, 12.—Consta que czar da Russia reconheceu a Republica brasileira.

Buenos-Ayres, 12.—O governo argentino declarou ao Congresso que a rejeição do tratado das Missões não altera as relações amistosas existentes entre esta Republica e o Brazil.

Os jornaes desta capital appellam para o arbitramento.

Valparaíso (Chile), 12.—Consta que Balmaceda não dará a satisfação pedida pelo governo argentino, não retirando o mi-

nistro chileno residente em Buenos-Ayres.

Buenos-Ayres, 12.—Houve um meeting no qual foi aggreddido violentamente o dictador Balmaceda.

—Os estudantes preparam uma manifestação contra o Chile.

—O senado votou a criação do Banco da Nação Argentina.

Porto-Alegre, 12.—O Rio Grande recebeu telegramma da capital federal, autorizando-o a declarar sem o menor fundamento os boatos relativos a conducta politica de Demetrio Ribeiro, Antão de Faria e Annibal Falcão, quanto á proclamação de Quintino Bocayuva para chefe do partido republicano.

O pensamento de muitos membros da opposição no Congresso é fazer de Quintino Bocayuva, junto ao marechal Demetrio, o organo da aspiração daquelles membros para se constituirem governo.

Demetrio e seus amigos são alheios a semelhante combinação. Antes, a condemnam, por julgarem-na antagonica com os deveres politicos no momento actual.

O gosto do jogo não se apodera senão dos espiritos e dos corações vastos.

## BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira.

## Hospede

No paquete ARLINDO, entrado ante-hontem do sul, chegou a esta capital o cavalheiro sr. Alfredo Luiz de Mello, director-secretario da Companhia Colonisadora e Industrial de Santa Catharina, o qual honrou-nos hontem com sua visita.

O sr. Alfredo Mello veio visitar os trabalhos da commissão de burgos agricolas, no valle do rio Itajahy, dirigida pelo dr. André Braz Chalréo.

S. s. visitará tambem a florescente fabrica de productos suinos no Tubarão, a qual acaba de exportar cerca de 30,000 kilos de seus productos.

Para ser empregada no serviço da sondagem da barra da Laguna, o sr. Mello trouxe uma possante catraja, que acha-se ancorada no porto desta capital.

## Proclamas

O escrivão Leonardo Junior, affixou em seu cartorio, os proclamas apregoando o casamento do cidadão Candido Alves Marinho, cabo d'esquadra do 25º batalhão, com Aniceta Rosa de Jesus.

## Vencido o rheumatismo

Está vencido o rheumatismo com o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular.

O homem inconstante, de si proprio differe a cada instante.

## BORRASCAS NO SUL

(O Tempo, de 8)

Temos graves noticias do Estado do Rio Grande do Sul, que nos fazem presumir fundados os receios manifestados ha tempos de perturbação da ordem publica naquelle prospero Estado da União.

Forças diversas e poderosas actuam de ha muito, no valente e patriota povo rio-grandense para que, reagindo contra a acção impertinente do governo central nos seus negocios, conquiste pelo seu animo o direito e os meios de cuidar dos seus proprios destinos. Esse estímulo aliás deve actuar, si de facto não actua em todos os outros Estados, para que a autonomia dellas seja uma realidade civica a moda norte americana e não ficção de traficantes á moda argentina.

De par, porém, com essas forças activas do civismo de um povo livre, operam surdo e mysteriosamente no Estado fronteiro-mór do Brazil elementos estranhos á sua politica e ao seu progresso e de interesses illegitimos, ainda que enormes e potentes. Os contrabandistas que ha meio seculo traficavam impunemente em toda a fronteira com a complicitade do governo oriental, que para elles modificava quando era preciso as suas tarifas aduaneiras, os defraudadores dos direitos fiscaes brasileiros, escurraçados pelos decretos que o anno passado crearam a ZONA FISCAL são os verdadeiros promotores de sedição e o seu caixa, para o fim de acabarem com a repressão fiscal e de continuarem com a sua criminosa industria.

A politica aproveita-se dessa situação e a explora em uma direcção mais legitima e mais patriótica.

Não eram, pois, infundados os telegrammas de Montevideo que nos annunciavam a guerra civil no Rio Grande do Sul e deposito de armas no Estado Oriental. E' da republica vizinha que sahem as instigações para a revolta, pois ali estão os magnos interesses do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul.

O telegramma de Pelotas que inserimos na respectiva secção nos annuncia uma reunião ali dos mais prestimosos chefes dos antigos partidos politicos rio-grandenses, reunião que é disfarçada por varios pretextos, mas que se parece muito com uma vigilia de armas. Ou nos illudem muito as informações que recebemos ou por estes dias reventará a guerra civil no Rio Grande do Sul.

Pelotas, 7 de Agosto.—Os chefes da opposição ao governo do Estado realisaram aqui uma importante reunião a qual compareceram o visconde de Pelotas, que veio de Porto-Ale-

gre, o barão de Itaquí, vindo de Bagé, os barões de S. Luiz e Santa Tecla e outros chefes influentes.

Nada transpirou do que foi resolvido nessa reunião.

O visconde de Pelotas e barão de Itaquí negam que o objecto de sua viagem fosse effectuar a alludida reunião, e que tinham vindo a passeio.

O general Astrogildo, chefe politico em Jaguarão, fez-se representar nessa reunião.

A opposição nestes ultimos tempos tem desenvolvido grande actividade, enviando emissarios a diversos pontos dos Estados.

O visconde de Pelotas apesar do seu estado de saude, anda sempre em viagens.

Estes acontecimentos coincidem com a attitude assumida pela imprensa opposicionista após a eleição do dr. Julio de Castilhos, para governador do Estado, a qual tem publicado artigos apaixonados, clamando por submissão ou revolução.

Porto-Alegre, 7 de Agosto.—E' noticia corrente nesta cidade que os contrabandistas, prejudicados com a zona fiscal, preparam um levante armado em todo o sul do Estado, si não fôr abolida a zona.

E' muito possivel que o sr. ministro da fazenda revogue o regulamento pelo qual o sr. dr. Ruy Barbosa creou a zona fiscal no Estado Rio Grande do Sul.

As cartas de jogar foram introduzidas em 1390 em França, para entreter o rei Carlos VI, quando cahio em loucura.

## Admiravel!

E' admiravel o resultado que se obtem, usando a Collodina—o mais energico remedio contra os callos. Pharmacia Popular.

## CORREIO

Para a reclamação que em seguida publicamos, e que nos foi dirigida por uma casa commercial desta praça, chamamos a attenção do administrador dos correios:

« Sr. redactor

Sabbado, um empregado de nossa casa botou, ás 3 horas da tarde, uma carta na caixa postal do Mercado, para seguir para o Rio de Janeiro no dia seguinte. Na segunda-feira pela manhã veio um empregado do correio trazer-nos a mesma carta aberta e sem envelope! Diante deste facto, como ter confiança nas caixas postaes? »

O barão de Lucena, ministro da fazenda, resignou o cargo de governador do Estado de Pernambuco.

Está atacado de influencia o generalissimo presidente da Republica.

## TUBARÃO

11 de Agosto de 1891.

Nas « Pedrinhas », logar que desta meia legua desta cidade, está grassando com intensidade a epidemia de variolas.

Felizmente aqui ainda ha homens como o coronel Pedro Collaço e outros, que são verdadeiros heróes quando se trata dos soffrimentos do povo.

Assim é que o coronel Collaço—esse apostolo da caridade—que tem um altar de gratidão em cada coração dos infelizes que soffrem, na falta de medico, tem sido incansavel na vaccinação etc.

A Intendencia Municipal, apesar dos poucos recursos de que dispõe, não tem poupado esforços tambem no sentido de minorar a sorte dos enfermos, fornecendo-lhes dietas, medicamentos, etc.

A exportação de madeira continua a desenvolver-se extraordinariamente.

A colonisação neste municipio está se fazendo sob os melhores auspicios. O progresso que se nota nas colonias é bem admiravel e attesta á evidencia o quanto é util para a nossa civilização e adiantamento a immigração europea.

Seria um verdadeiro desastre para o nosso progresso si o governo não tratar de realizar o que ha muito levava ter feito: ramaes ferreos, que liguem esses centros productores aos mercados consumidores.

Em outra occasião prometto occupar-me deste assumpto importantissimo, e então, serei mais minucioso.

Correspondente.

A inveja é uma paixão tão tímida, tão vil e tão vergonhosa, que não ha ninguém que se atreva a confessal-a.

## E' INCONTTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosses, etc.

## POR ENGANO!

Ante-hontem á noite o cidadão delegado de policia da capital recebeu queixa de Luiz Gonzaga, morador á rua José Veiga, de que tinha sido espancado por Luiz Furtado e que attribua o facto á um engano, visto não poder explicitar de outra forma.

O cidadão delegado de policia tomou conhecimento do occorrido e promette providenciar.

O facto é um tanto cómico, pois Luiz Gonzaga declarou não ter certeza se heje por confusões para receber hontem.

O XAROPE DE ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, da pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.



nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Lamartine, n. 61.

## CHRONICA MENSAL

RIO, 2 DE AGOSTO.

A morte de Silva Jardim.— Grande companhia lyrica.— Saneamento da cidade do Rio de Janeiro.— A guerra.— Fim.

Com a morte do insigne patriota Antonio da Silva Jardim começou o mez que se acaba de findar: isto vale dizer que foi pessimo o seu começo, por isso que irreparavel é a perda que a patria brasileira acaba de soffrer com o desaparecimento de tão dilecto filho.

E foi por demais desagradavel a impressão que a noticia de semelhante morte produziu no espirito dos fluminenses em geral, os quaes conheciam e admiravam o grande propagandista.

Mas como após a tempestade vem a bonança, os animos estiveram sob tão dolorosa impressão enquanto não estreou a grande companhia lyrica, companhia que, a julgar-se pela exorbitancia dos preços — cem mil réis um camarote e dezeseis uma cadeira —, devia ser de primeira ordem.

Entretanto juizo muito diverso deve-se fazer de tal companhia: a estréa, que se fez com a tão conhecida e estimada AIDA do maestro Verdi, a isso nos obriga. E por isso mesmo foram e têm sido pateados diversos artistas, cujos nomes eram respeitadíssimos (?) nas platéas do velho mundo.

A empreza fez constar não haver sido a opera desempenhada convenientemente por terem adoecido os principaes artistas, os quaes foram, a ultima hora, substituidos por outros de valor médio.

Dentre as partes componentes da pretendida companhia de primeira ordem, salientam-se o barytono Menotti, que é um perfeito artista, quer encarado como cantor, quer como actor, e o soprano dramatico absoluto, a zra. Helena Theodorini, artista de merecimento não vulgar, e que, devido a isso mesmo, conseguiu angariar a sympathia da nossa platéa, para o que também concorreu poderosamente a sua bella presença em scena. Os mais artistas são de valor médio, convindo, todavia, citar a sra. Stehel, cuja formosura, acompanhada de sua doce voz de soprano ligeiro, fez com que fosse ella justa e delirantemente

te applaudida na exhibição do RIGOLETTO.

Emquanto a flôr da sociedade fluminense diverte-se assim no theatro lyrico, ouvindo a melhor orchestra que até hoje nos tem sido possível ouvir, — as primeiras figuras do jornalismo brasileiro daqui occupam-se com o saneamento desta grande capital. E esta questão, de summa importancia, ainda não está resolvida.

Si tão intrincada questão, parece-me, chegar a ser resolvida como querem dous distinctos medicos que para isso envidam todos os esforços possíveis, vêr-nos-emos brevemente livres dos terriveis microbios que de vez em quando procuram fixar residencia em o sangue dos pobres habitantes desta grande cidade.

Quem déra que assim acontecesse!

Emfim, esperemos pela solução deste intrincado problema, e bem assim pela resolução do congresso nacional sobre um pedido feito pelo promotor publico afim de ser processado um sr. representante do Estado de Pernambuco, por crime de defloramento, na pessoa de uma menor, sua criada.

A meu vêr é este um dos mais tristes factos que se têm dado na sociedade fluminense, por isso que o nobre deputado também é official inferior do exercito e lente de uma academia, e, pela GAZETA, ameaçou o redactor-chefe do JORNAL DO COMMERCIO por haver dado publicidade ao facto, offendendo assim assim ao seu character illéso, á moral publica e ao bem estar de sua familia!!!...

Sob esta impressão por demais desagradavel para os brasileiros patriotas, apresenta-se uma nova questão que toca aos limites de tudo o que o espirito humano pôde conceber de triste e de desolador — a guerra: parece-me que a secular questão das Missões obrigar-nos-á brevemente a darmos o brado de alarma e a pegarmos em armas para que sejam desaffrontados os brios do nosso charo Brazil.

Si o começo do mez foi pessimo, o que terá sido o fim?

Responda a mocidade catharinense.

### ARCHIMEDES.

A indiferença é para os corações, o que o inverno é para a terra.

### MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## Camara dos deputados

(SESSÃO DE 7 DO CORRENTE)

O sr. ZAMA diz que não estava no recinto quando se propoz a votação nominal, ent ou quando a votação ia terminando.

Como tem por habito não recusar jamais seu voto ás votações nominaes, ao entrar no recinto declarou que votaria a favor para que o projecto revogando o banimento do ex-imperador do Brazil fosse julgado objecto de deliberação.

O orador declara que foi sempre seu programma como membro do parlamento, não negar seu voto a qualquer assumpto para ser discutido, porque entende que o parlamento fez-se para discutir-se todos os assumptos.

Quanto á sua opinião sobre o projecto, quasi que pôde invocar a Camara inteira, que o ouzira manifestar-se com franqueza sobre o modo como a Camara deveria proceder na emergencia. (Apoiador.)

Se o orador estivesse presente no momento em que o illustre representante pelo Pará propoz a votação nominal com os motivos pelos quaes justificou, certamente se teria opposto a ella, porque para o orador as convicções politicas de um homem não podem ser decretadas pelo modo de votar-se em certas occasões.

Só conhece um sello para as convicções de um homem, que são seus actos publicos e particulares.

Se se tratasse de dividir esta Camara entre restauradores desta republica que a patria tem, o orador não hesitaria, porque a republica que esta patria sonhava não é a que temos...

UM SR. DEPUTADO: — Vamos tratar de consolidar esta.

O ORADOR já o fiz; e qualquer que seja a censura em que possa incorrer, faz declaração de que é republicano da republica que todos sonhavam.

(Muito bem).

Quando a Camara quizer dar toda a prova de consideração. A aquelle que foi o seu primeiro magistrado, não faltará com seu voto, porque deve dizer que, se respeitou o primeiro magistrado, quando cingia a corôa de imperador, hoje o respeito, quando cinge a corôa de martyr (vão apoiados); mas voltar atrás de-

pois de ter caminhado é o que não é proprio do seu character.

O orador quer tornar-se franco e impossivel com o regimen monarchico para que não se supponha que toma uma resolução, calculando com um futuro que possa vir ou não.

Se vier a monarchia, o orador recolher-se-ha á vida privada, quebrando por esta forma as suas armas politicas, porque neste paiz esta forma de governo será um impossivel.

Queriu que projecto entrasse em discussão, porque, como declarou, tem seu coração votado ao sr. D. Pedro de Alcantara.

Concluindo, o orador entende que nestas condições seria a inepcia das inepcias, chamar para o paiz aquelle que foi o seu primeiro magistrado. (Muito bem!)

O interesse falla todas as linguas, representa todos os paizes, mesmo o do desinteresse.

### Guerra aos callos!

O maior exterminador dos callos é o preparado da pharmacia—Popular—Collodina.

### ACTO RELIGIOSO

No dia 15 do corrente, teve lugar na matriz de N. S. da Lapa do Ribeirão a festividade da mesma Senhora.

Ao evangelho pregou o revd. conego Eloy de Medeiros, celebrando a missa o vigario da freguezia, Martins do Nascimento.

A' tarde sahio a procissão do costume.

### RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

### Missa

O dr. Bento Fernandes de Barros e sua esposa D. Joaquina Ribas Franco de Barros mandam celebrar um missa amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, por alma do dr. Godofredo Silveira da Motta, fallecido á 13 do corrente.

### Paquete «Arlindo»

Esteve no porto desta capital ante-hontem o paquete ARLINDO, em viagem do Rio Grande do Sul para o Rio.

### Paquete «Iris»

E' esperado, hoje, do Rio, o paquete IRIS.

### CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

## REGISTRO DE OBITOS

Falleceram e sepultaram-se ante-hontem, os seguintes:

Eugenio José Floriano, branco, catharinense, 72 annos, casado: amolecimento cerebral.

Mequiline, preta, catharinense, 70 annos, solteira: sem assistencia medica.

Manoel, branco, catharinense, 20 annos, solteiro: variola.

Godofredo Silveira da Motta, branco, solteiro, 40 annos: tuberculose pulmonar.

### Sem competencia

Na cura do rheumatismo, o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular não teme competencia.

### CASAMENTO CIVIL

Casou-se hontem, o soldado do batalhão 25º, Emilio Francisco da Costa com Narciza Maria da Conceição.

### Sem rival!

Para curar os callos, usai o especifico—Collodina. Vende-se na Pharmacia Popular.

O homem injusto está sempre em presença de tres tribunaes terriveis, de cuja competencia não pôde declinar:—está sujeito a sua propria condemnação, á condemnação dos homens e a condemnação de Deos.

### Cura rapida

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular cura rapidamente o rheumatismo.

No paquete Iris, esperado hoje do Rio, deve chegar a esta capital, o sr. dr. José Joaquim da Silva Freire, presidente da Companhia Industrial e de Construções Hydraulicas.

Antes inimigo prudente, que amigo impertinente.

Sexta-feira ultima, regressou de Coritibanos o cidadão, dr. Pedro dos Reis Gordilho, chefe de policia, que fora aquella comarca abrir inquerito sobre o assassinato do promotor Estacio Borges.

### Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

### Cambio

Rio, 17 de Agosto

Cambio bancario sobre Londres: 15.

O indiscreto é uma carta aberta, que todos podem ler.

## FOLHETIM

37

## HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

### A MONTENEGRINA

IX

—Peior que isso?  
—Que dizes.  
—Commetter um crime.  
—Se é segredo, guarda-o para ti. Serei mau confessor.  
—Posso confial-o.  
—Se isso te consola...  
—Sim, consola-me. Este segredo pesa-me sobre o coração desde a minha infancia. Já n'aquella idade, não me atrevia a repetil-o, com medo que o vento o sor-

prendesse. Ninguém me conhece aqui. Amanhã posso ser morto. Já não tenho as mesmas razões para calar-me.

—Falla então.

O sol tinha mudado de posição. Achavam-se agora em plena luz. Levantaram-se ambos e foram sentar-se mais adiante.

—Falla! repetiu Port-de-Bouc.

E, como João Laurent parecia procurar o ponto da sua narração, em que tinha ficado, Port-de-Bouc disse-lhe:

—Dizias-me que guardavas esse segredo desde a tua infancia.

Foi tua mãe quem t'o confiou?

—Minha mãe ignora o que eu vi; e, se assim não fosse, não se veria obrigada a mentir, fazendo-me acreditar que era viúva.

—Ah! tua mãe deixou-te suppor isso, disse Port-de-Bouc e acrescentou—deve ser terrivel para uma mãe

—Em que tom diz isso!

—Mais tarde me comprehendê-rás, mancebo. Saberás então que dor cruel despertas em mim.

—Quer que me cale?

—Não. A dôr e eu somos muito bons amigos para que eu tenha medo d'ella. Admiras-te, não é verdade? Viste-me sempre rir até agora. Não me faltam razões para andar triste, mas tenho horror á melancolia. Vingo-me d'ella, tratando-a com desprezo. Mas não se trata agora de mim. Continua.

—Sim, minha mãe disse-me que meu pai já não existia. Fingi acreditar, desejando evitar á querida senhora confissões que a podiam matar.

—Que n te contou então essa verdade tão terrivel?

—O acaso. Eu tinha doze annos. Uma noite voltava á casa depois de passar o dia com uns vizinhos. Disponha-me a empurrar uma porta, que dava accesso para a extremidade do jardim,

quando ouvi rumor. Tive medo. Escondi-me. Desejando conhecer o que me assustava assim, sahi do meu escondrijo e vi, estou vendo ainda, meu pai dirigir uma pistola para um homem e fazer fogo. Soltei um grito de horror e perdi os sentidos. Quando voltei a mim saltei por cima do muro, porque com a emoção não sabia onde estava a porta corri para junto da minha mãe. Ella estava recostada em um poltrona, pallida, com os olhos cheios de lagrimas, e murmurava: « Preso! Está preso! » Vendo-me, correu para mim. « Sabes tudo? » disse-me ella assustada. Compreendi com aquelle instincto da infancia que contar-lhe o espectáculo, a que tinha assistido, era fatal-a. Fiz um esforço sobre mim mesmo e, tomando um ar admirado, perguntei: « De que queres tu fallar, mamã? » Ella tomou-me nos braços, cobriu-me

de baixos e, despendendo toda a sua ternura, disse-me: « Quero fallar-te de uma grande novidade, vamos voltar para França. »

Quanto mais João Laurent se adiantava na sua narração, mais Port-de-Bouc, offegante, lhe seguia as peripecias.

Estava agora muito pallido. Agarrou na mão de João Laurent.

—Isso não se passava então em França? perguntou elle.

—Não.

—Onde?

—Na Herzegovina

—Em Mostar?

—Sim, em Mostar. Como sabes?

—Espera, mancebo. Hei de dizer-te. Responde-me. Pelo que tens de mais sagrado no mundo não me escondas nada. Deus está entre nós para nos ouvir. Quem te fez acreditar que teu pai era um criminoso?



**Governo do Estado**

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 3 DE AGOSTO

**Florentino Julio Martins** (2º despacho). — Ao thesouro, para mandar pôr em hasta publica o lote de que se trata.

**Gabriel Gonçalves da Luz**, (2º despacho). — Ao thesouro, para mandar pôr em hasta publica o lote de que se trata.

**José Alexandre Natividade e Henrique Carlos Bouteux**, (2º despacho). — Informe a thesauraria de fazenda.

**João Baptista Rudolf**, (2º despacho). — Passe se titulo, em vista das informações.

**Manoel Ignacio Linhares**, (2º despacho). — Informe a delegacia das terras.

**Israel Xavier Neves**, contractor da estrada da linha Perdidas, pede que se mande examinar a mesma estrada que se acha concluida. — Ao director das obras publicas para examinar.

**José Lourenço dos Reis**, (2º despacho). — Informe a delegacia das terras.

**Autos de medição de terras de João da Silva Motta, Joaquim da Silva Motta e José Nunes de Vargas**. — A delegacia das terras.

**Callos! Callos!**

Quem tiver callos, deve usar a COLLODINA, preparado da Pharmacia de Nicolich & C.

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 15 DE AGOSTO

Maximo 23,5. Minimo 16,6.  
Dia 16  
Maximo 21,4. Minimo 15,6.  
Dia 17  
Maximo 16,1. Minimo 13,9.  
Chuva—0,012,1.

**E' espantoso!**

E' espantoso o resultado obtido pela COLLODINA, o remedio contra CALLOS! Pharmacia popular.

**SECÇÃO LIVRE**

**Peitoral de Cambará**  
CURAS DE ASTHMA

Em seguida transcrevemos resumidamente alguns attestados de curas da terrivel asthma, enfermidade até hoje difficilissima de debellar. São extrahidos do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, medicamento que tem feito milhares de curas não só de asthma, como de bronchite, tuberculose pulmonar e tosse de toda especie.

Contra factos não ha argumentos que resistam! Lêde e convincei-vos:

«... Sabemos de um asthmatico que regularmente, uma vez por mez, era accommittido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado o Peitoral de Cambará, o seu estado de saúde não tem continuado a soffrer os rudes golpes daquella incommoda enfermidade.

(Artista, folha diaria do Rio Grande.)

«Attesto que minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amudados e tão fortes, que eu julguei, em muitos delles, ter-se approximado o tempo fatal de suas pobres existencias. Depois,

porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

*Miguel Antonio dos Santos*. (Pelotas.)»

«En abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

*Fernando José da Gama Lobo*. (Jaguarão.)»

«...Tendo uma filha que soffrera, ha mais de 4 annos, de asthma, e outras molestias do peito, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

*Delfm José Rodrigues*. (Santa Victoria do Palmar.)»

«Sr. A. Dias de Freitas Valle —Itaquy (Rio Grande do Sul). — Sendo V. S. o agente, nesta cidade, do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe o presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

*Belisario Pereira de Athayde*. (Estancieiro em Itaquy.)»

«A esposa do Sr. Gab no Rodrigues Correia, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo as com o uso do Peitoral de Cambará, e tão satisfactorias, que promettem cural-a em pouco tempo, ao persistir no medicamento.»

(Carta de *Emygdio Pinto de Oliveira*, de Santa Victoria.)

«O abaixo assignado, criador no Povo Novo (hoje em Pelotas) attesta que soffrendo, durante 18 annos, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apesar da grande quantidade de remedios de que usou, muitos delles receitados por habéis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommittido de tão terrivel enfermidade. E por ser verdade firma o presente.

*Ignacio Teixeira Machado*»

O Peitoral de Cambará acha-se approvedo pela Junta Central de Hygiene Publica, auctorizado pelo governo geral e premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe.

O agente, *Elyseu Guilherme da Silva*.

**Atenção**

Precisa-se de 13 individuos para organisar-se uma chapa. Informações com os

*Tres.*

**Eleição**

Consta que para os logares de intendentes foram feitos mais de 50 convites, sem que conseguissem gente seria para instrumentos. Ninguem quer...

*Edificante*

**Nem mais uma palavra!**

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão

manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, fo am imprificuos todos os medicamentos da que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de Anbico, Tolú e Guaco* (Peitoral Cathariense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—*Conego Joaquim Eloy de Medeiros*.

**Tudo pela verdade**

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha dor nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta q uso que vos convier abem da humanidade soffr dora.

De V. S. att. c.º. e vnr.—*Antonio Firmino de Souza*.

Reconheço a firma.—*Antonio José Lamim*.

**EDITAES**

**Eleição**

O cidadão tenente-coronel Antonio Pereira da Silva Oliveira, presidente do conselho de intendencia desta capital, faz publico que, em virtude do decreto n. 94, de 27 de julho de 1891, terá logar no dia 30 do mez de agosto p. futuro a eleição neste municipio para membros da Intendencia municipal, superintendente e juizes de paz para servirem no quadriennio que deve principiar no 1º de janeiro de 1892.

As eleições serão feitas de conformidade com os decretos ns. 511, de 23 junho, 648 e 663, de 9 e 14 de agosto, 802, de 4 de outubro e 1189, de 20 de dezembro, todos do anno proximo findo, com as alterações porém, que são estatuidas no citado decreto de 27 de Julho de 1891.

A designação das secções e do numero de eleitores é aseguinte:

**Na capital**

**1ª Secção**

No edificio da intendencia municipal votam todos os eleitores dos quarteirões de n. 1 e 4 até o n. de ordem—200.

**2ª Secção**

No edificio do theatro Santa Izabel, votam todos os eleitores do 4º quarteirão a principiar do n. de ordem—201 até o 8º quarteirão n. 400.

**3ª Secção**

No edificio do Lyceu de Artes e Officios votam os eleitores do 8º quarteirão desde o n. de ordem—401 até ao 10 quarteirão n. 600.

**4ª Secção**

No edificio do Congresso votam todos os eleitores do 11 quarteirão até o n. 16 800.

**5ª Secção**

No edificio da companhia de menores votão todos os eleitores do 16 quarteirão do n. 801 a 940—do 18 quarteirão.

Nas freguezias suburbanas do municipio cada uma constituirá uma secção que funcionará no edificio da escola publica n.º de da respectiva freguezia.

Convida-se, portanto, aos cidadãos eleitores comprehendidos na respectiva circumscripção para no referido dia 30 de agosto p. futuro, ás 10 horas da manhã, comparecerem nas secções a que pertencerem, para darem seus votos.

Cada eleitor votará em duas cedulas, sendo uma para superintendente e membros do conselho municipal e outra para juizes de paz.

As cedulas terão no rotulo a declaração precisa, isto é—uma para superintendente e membros do conselho—e outra para juizes de paz.

Tanto uma como outra podem ser impressas e devem ser fechadas.

O que se faz publico para conhecimento dos cidadãos eleitores.

Sala do Conselho da intendencia municipal da capital, em 31 de Julh de 1891.—O presidente, ANTONIO PEREIRA DA SILVA OLIVEIRA.

**Thesouro do Estado**

CONCERTO NA ESTRADA DO MORRO DO SYRIU'

Em virtude de ordem do Exm. cidadão vice-governador, em officio datado de hontem, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebe-se propostas até o dia 19 de Agosto proximo vindouro á 1 hora da tarde, para os concertos indispensaveis na estrada do morro do Syriú, conforme o orçamento existente neste thesouro, organizado pelo director das Obras Publicas fóra do districto da capital.

Thesouro do Estado, 18 de Julho de 1891.—O 2º Escripturario—*Miguel V. C. da Costa*.

**Thesouro do Estado**

FACTURA DE UMA PONTE NO RIO CAPIVARAS NA EX-COLONIA SANTA IZABEL

Em virtude de ordem do cidadão vice-governador em officio datado de hontem, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebe-se propostas até o dia 19 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para a factura da ponte do rio das Capivaras na ex-colonia Santa Izabel, conforme o orçamento existente neste Thesouro, organizado pelo director das Obras Publicas fóra do districto da Capital.

Thesouro do Estado, 5 de Agosto de 1891.—O 2º escripturario, MIGUEL V. DA COSTA.

**Alfandega**

De ordem do cidadão Inspector da alfandega se faz publico que no mez de Agosto proximo futuro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio. Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mez, incorrerão na multa de 10 %, a qual será elevada a 15 %, se o pagamento não se realizar até 20 de Março do trimestre adicional, na fórma do art. 30 do Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, combinado com o artigo 9º do decreto 10,145 de 5 de Janeiro de 1889.

Alfandega do Desterro, 27 de Julho de 1891.—O 2º escripturario, encarregado do lançamento, *Olympio dos A. C. Pinto*.

**Thesouro do Estado**

Em virtude do officio do exm. Governador d'este Estado, de 6 de Agosto do corrente anno, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se propostas até o dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento e calçado ás praças da força policial.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 11 de Agosto de 1891.—O archvista addido, *Manoel Jorge de Almeida Ccelho*.

**DECLARAÇÕES**

**COLLEGIO**

NOSSA SENHORA DA GLORIA

AOS SENHORES PAES DAS ALUMNAS

No dia 17 do corrente (segunda feira) principiam a funcionar as aulas deste collegio.

A casa em que funciona este collegio acaba de passar por uma pintura e limpeza geral.

Desterro, 13 de Agosto de 1891.—*Maria Ignez Veiga de Faria*.

**AO COMMERCIO**

Os abaixo assignados declararam ao publico que separaram amigavelmente a sociedade que gravava sob a firma de Constantino Bavasso, com casa de calçado, retirando-se o socio nos lucros José Brando, pago e satisfeito, e ficando o activo e passivo da mesma casa a cargo e responsabilidade do seu unico dono Constantino Bavasso.

Desterro, 12 de Agosto de 1891.—*Constantino Bavasso, José Brando*.

**MUITA ATENÇÃO**

O abaixo assignado tem um bonito sortimento de bahús, colchões e sellins de diferentes qualidades e feitos, serigotes e diferentes obras miudas que agradam a qualquer freguez e tudo isto se vende muito barato para acabar.

Desterro, 31 de Julho de 1891.

**Taboleta n.º 3**

*Guilherme Christiano Lopes*

**REMOÇÃO DO LIXO**

Tendo parado o serviço por motivo de doença no pessoal d'esta empresa, por isso aviso aos srs. assignantes que a dita empresa continua a funcionar de 1º de agosto em diante, e para informações, dirijam-se ao tanoeiro Diabo a Quatro, na tanatoria á rua Tiradentes, canto da rua da Lapa, a quem está encarregado dos negocios da empresa, durante a ausencia do seu proprietario.—*AUGUSTO ESTEVIÃO DE LIMA*.

**ANNUNCIOS**

**CRIADA**

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, lavar e engommar, para uma familia que segue para Orleans do Sul.

Trata se no Hotel do Globo.

**Criada**

Precisa-se de uma criada, para serviço domestico, preferindo-se branca. Informações no escriptorio desta folha.

**NEGOCIO**

Vende-se uma casa de negocio, em um bom ponto desta cidade; informações no escriptorio desta folha.

**Encadernação**

**MECHANICA**

**DESTERRO**

O proprietario da casa supra declara que ficam elevados na razão de 15 % os preços da tabella deste estabelecimento.

Para evitar duvida passa-se o presente.

**BRIBIGÃO**

Compra se bribigão na fabrica de cal da Anataca.

*Christovão Nunes Pires*.



# 100 contos

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracção da 1ª série da 1ª loteria

**NO DIA 3 DE SETEMBRO**

OS BILHETES ACHAM SE Á VENDA NA  
**CHARUTARIA DO MENDONÇA**

Com 4\$000, bilhete inteiro, recebe-se 10 contos e com 800 recebe-se 2 contos.

Remette-se bilhete para fóra, sem commissão.

**Praça 15 de Novembro n. 5**

(ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA)

João dos Santos Mendonça

**PILULAS DE BLANCARD**  
Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK      PARIS

1853      1855

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (palidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nullo ou difficil) a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

## E INCONTESTAVEL!

E INCONTESTAVEL! E INCONTESTAVEL!

A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO  
**XAROPE PEITORAL**

DE  
**Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega**

CONTRA AS AFFECÇÕES PULMONARES

São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites

Constipações

Tosses

Catharros

Coqueluche,

são promptamente debelladas usando o  
**XAROPE PEITORAL**

DE  
Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega  
Preparado unicamente na Pharmacia Popular

**NICOLICH & C.**

THE RIO DE JANEIRO

ELOUR MILLS AND GRANARIES, LIMITED

## FARINHA DE TRIGO

superior, em saccos e barricas, do moinho inglez; ven de-se no armazem dos agentes nesta cidade

Ricardo Martins Barbosa & C.

## FARELLO DE TRIGO

para animaes

NO MESMO ARMAZEM

## TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada goma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaç para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catharros, defluxos, tosses: rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C. e acha-se á venda n'esta cidade—**PHARMACIA POPULAR.**

## Criada

Precisa-se de uma criada para serviços leves de casa de familia.

Informações nesta typographia.

## Prata

Compra-se e paga-se bem, toda e qualquer quantidade de prata em obras, quer em bom, quer máo estado.

Trata-se no armazem da Republica.

## Jornaes velhos

Venedm-se nesta typographia

## Vinhos Hungaros

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

2 Rua Trajano 2

**ENFERMIDADES do ESTOMAGO**

**Pepsina Boudault**

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO DO DR. CORVISART, 1856

Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior êxito contra

DISPEPSIAS  
GASTRITES — GASTRALGIAS  
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
FALTA D'APPETITE

E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. . . de Pepsina BOUDAULT  
VINHO. . . de Pepsina BOUDAULT  
POS. . . de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph<sup>ca</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
E em todas principaes pharmacias.

## CERVEJA SUPERIOR

Regulando com a marca Pá

Garrafa, sem o casco . . . 1\$000  
Dita, com o casco . . . 1\$100  
Duzia . . . . . 11\$500  
Caixa de 4 duzias. . . . 44\$000

PAGAMENTO Á VISTA

E' baratissima, com o cambio actual.

2 Rua Trajano 2

As pessoas que conhecem as

**PILULAS DEHAUT**

DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che covier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

## ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escama, Psorise, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

## ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos agudos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

In Paris, (rua J. FARRÉ, Ph<sup>ca</sup>, 102, rue Richelieu, 5) de BOYVEAU-LAFFECTEUR, em todo o mundo.

## ULTIMA PALAVRA!

PRODIGIOSO MEDICAMENTO!

## VENCIDO O RHEUMATISMO!

São estas as exclamações de todos os que, soffrendo do rheumatismo, tem feito uso do

## XAROPE ANTI-RHEUMATICO

Com uma rapidez extraordinaria este medicamento opera no rheumatismo chronico e agudo. Tem uma acção purificadora e renovadora sobre o sangue, expellindo todas as suas impurezas.

Com um unico frasco do Xarope anti-rheumatico, da **PHARMACIA POPULAR** muitas pessoas tem obtido curas prodigiosas.

Preço de cada frasco . . . 2\$000

VENDE-SE UNICAMENTE

NA **PHARMACIA POPULAR DE NICOLICH & C**  
5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

## LOTERIA DO MARANHÃO

300:000\$000

NOVO PLANO

Premios de cada serie

1 Premio de . . . . .	10:000\$
1 Premio de . . . . .	1:000\$
1 Premio de . . . . .	500\$
2 Premios de . . . . .	400\$
4 Premios de . . . . .	400\$
5 Premios de . . . . .	250\$
9 Premios de . . . . .	180\$
para a dezena do primeiro premio	
9 Premios de . . . . .	10\$
para a dezena do segundo premio	
9 Premios de . . . . .	5\$
para a dezena do terceiro premio	
79 Premios de . . . . .	10\$
para as 2 letras finaes do 1º premio	
79 Premios de . . . . .	10\$
para as 2 letras finaes do 2º premio	
79 Premios de . . . . .	5\$
para as 2 letras finaes do 3º premio	
720 Premios de . . . . .	5\$
para as terminações do 1º premio	
720 Premios de . . . . .	5\$
para as terminações do 2º premio	
2 Approximações de . . . . .	100\$
para o primeiro premio	
2 Approximações de . . . . .	50\$
para o segundo premio	
2 Approximações de . . . . .	30\$
para o terceiro premio	
1.724	22.400\$

## TODOS OS PREMIO S AO PAGOS INTEGRALMENTE

ESTA LOTERIA COMPÕE-SE DE 8,000 BILHETES, Á 4\$000

O agente das loterias do Maranhão chama a attenção do publico para este importante plano, o mais vantajoso pela sua boa organisação.

Com 4\$000 (cinco quintos de cada serie) recebe-se 10:000\$ e com 800 réis (um quinto) 2:000\$000.

São premiadas as dezenas do 1º, 2º e 3º premios, as duas letras, gnaes dos 1º e 2º terminações dos 1º e 2º.

OS PREMIO S SÃO PAGOS NESTA CAPITAL

Remette-se bilhetes para as localidades, sem cobrar-se commissão alguma, e bem assim remete-se as listas gratuitamente.

O AGENTE

João dos Santos Mendonça

## INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successeur de M. BROU.